

# ODONTOLOGIA BASEADA EM EVIDÊNCIA:

uma abordagem  
atual e necessária

**Editorial**

Odontologia baseada em evidência

**Indicação**

Textos científicos para leitura

**Relato de caso**

Correção do sorriso gengival

**FCO em pauta**

Pesquisa na FCO

**Opinião**

Desafios da Odontologia  
durante a pandemia

**É notícia**

Excelentes resultados da II JOFCO





Uma nova forma de comunicação aliando  
ciência e clínica em um único lugar.



# FCO

Faculdade de Ciências  
Odontológicas



#### **Unidade I**

Au. Waldomiro Marcondes Oliveira, 20,  
Ibituruna - Montes Claros/MG

CEP: 39401-303

(38) 3212-8785

#### **Unidade II**

Avenida José Correa Machado, 839,  
Ibituruna - Montes Claros/MG

CEP 39401-832

(38) 3201-4840

**NOSSOS ATRIBUTOS:**



Envolvimento e desenvolvimento das pessoas

Conhecimento e inovação

Compromisso com a qualidade e melhoria contínua

Ética e responsabilidade social

Empreendedorismo



**FCO** Faculdade de Ciências Odontológicas







## **CORPO EDITORIAL:**

**Prof. José Mansano Bauman**

Diretor Geral FCO

**Profa. Patrícia Helena Costa Mendes**

Coordenação pedagógica FCO

**Prof. Frederico R. Mourão**

Presidente FCO

**Profa. Maria Florizana Lopes**

Conselho gestor FCO

**Prof. Teago Aquino**

Conselho gestor FCO

**Prof. Neilor Braga**

Conselho gestor FCO

**Prof. João Gabriel S. Souza**

Consultor científico FCO e editor da FCO Science

A FCO Dental Science é uma revista institucional da Faculdade de Ciências Odontológicas (FCO) de Montes Claros. Todo o conteúdo é de responsabilidade e propriedade intelectual da FCO Science, não sendo permitida sua reprodução.

Au. Waldomiro Marcondes Oliveira, 20 - Ibituruna - Montes Claros/MG

Periodicidade semestral

# Sumário

- 06** **SE LIGA!**  
A RELAÇÃO ENTRE CÁRIE DENTAL E O FLUORETO
- 08** **RELATO DE CASO**  
CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL COM BIOVOLUME
- 10** **OPINIÃO CRÍTICA**  
ATÉ QUANDO A CIÊNCIA BRASILEIRA VAI  
SUPPORTAR O MASSACRE DO FOMENTO
- 12** **DESTAQUE**  
II JORNADA ON-LINE FCO
- 14** **FCO | CIÊNCIA**  
COMO INICIAR NO MUNDO DA CIÊNCIA E MELHORAR  
MEU CURRÍCULO?
- 15** **EDITORIAL**  
ODONTOLOGIA BASEADA EM EVIDÊNCIA: UMA  
ABORDAGEM NECESSÁRIA E ATUAL
- 17** **EXPERIÊNCIA**  
REABILITAÇÃO ORAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS
- 19** **FCO INDICA**
- 21** **HOMENAGEM: FCO AGRADECE O PROF. LUIZ MANNA NETO**
- 22** **MENSAGEM DO PRESIDENTE**
- 23** **MENSAGEM DA DIREÇÃO**
- 24** **MENSAGEM DA COORDENAÇÃO**

# SE LIGA!

## A RELAÇÃO ENTRE CÁRIE DENTAL E O FLUORETO

Texto: Profa. Dra. Carolina Veloso



**Prof<sup>ª</sup>.**  
**Dra. Carolina Veloso Lima**

Professora Adjunta da  
Universidade Federal do Paraná

A cárie dental é a doença bucal mais prevalente no mundo, afetando aproximadamente 3 bilhões de pessoas entre adultos e crianças. Para que a doença ocorra dois fatores devem estar presentes na cavidade bucal, o biofilme e o açúcar (especialmente a sacarose). Assim, a doença é considerada biofilme-açúcar dependente e ocorre por um processo físico-químico. Quando o flúoreto está presente na cavidade bucal, esse íon é capaz de interferir nesse processo, pois ao mesmo tempo em que a estrutura dental está sendo dissolvida, parte dela é reposta. Assim, o flúoreto é capaz de reduzir a desmineralização e

ativar a remineralização. As lesões de cárie se tornam visíveis quando vários eventos desse tipo acontecem, pois nem todo mineral perdido na desmineralização é reposto, nem mesmo na presença de flúoreto.

Durante muitos anos, acreditou-se que ingerir flúoreto deixaria os dentes mais resistentes à essa desmineralização. No entanto, atualmente, sabe-se que o principal efeito do flúoreto é local, independente da fonte utilizada. Portanto,

ele deve estar presente na cavidade bucal nos momentos em que ocorre os processos de desmineralização e remineralização.

O fluoreto pode estar presente em meios comunitários, de uso individual e profissional. A água ou o sal fluoretado são dois exemplos de meios usados com ampla abrangência na comunidade. Apesar desse fluoreto ser ingerido, a concentração do íon aumenta na boca quando a água é ingerida e/ou quando alimentos preparados com uma dessas fontes são mastigados. O principal meio individual é o dentifrício fluoretado, também considerado o meio mais racional, já que alia os benefícios da remoção do biofilme e do fluoreto. Esse tipo de dentifrício deve ser usado por todos os indivíduos, independente da sua idade. Já os produtos de aplicação profissional são indicados para indivíduos com alto risco à cárie e devem ser aplicados por um dentista ou sob sua supervisão.



De acordo com as evidências existentes, o uso de fluoreto é seguro e é o principal responsável pela redução dos índices de cárie a nível mundial e, portanto, seu uso deve ser encorajado por todos os profissionais da saúde. É válido ressaltar que para o desenvolvimento da doença são necessários o biofilme e o açúcar. Assim, o fluoreto não interfere nos fatores etiológicos da doença, ele interfere controlando ou retardando o aparecimento das lesões de cárie. Portanto, além do uso do fluoreto, é importante enfatizar a redução da ingestão de açúcar pelos indivíduos, bem como incentivar a correta realização da higiene bucal.



# RELATO DE CASO

## CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL COM BIOVOLUME

Texto: Prof. Frederico Mourão

O ponto chave na correção do sorriso gengival é o diagnóstico. A execução errada pode levar alguns transtornos entre profissional e o paciente. Na prática, o problema gengival pode estar relacionado ao tecido ósseo, ao muscular, como também dentário. A colocação do cimento ortopédico, também conhecido como biovolume, na maxila é uma excelente alternativa para corrigir o sorriso gengival quando o problema está na hiper mobilidade muscular. O cimento ortopédico vem personalizado para o paciente, uma vez que, todo o planejamento é feito em um software, e após aprovado via web com o profissional, é impresso em uma impressora 3D.

### DESCRIÇÃO DO CASO

Paciente do sexo masculino de 28 anos buscou o serviço odontológico com a seguinte queixa principal: “acho meu sorriso muito gengival e tenho muita vergonha ao sorrir com muita vontade”. Foi utilizado o cimento ortopédico por impressão 3D. Quando o diagnóstico do sorriso gengival está relacionado com a questão muscular e/ou esquelética, a colocação do cimento ortopédico (biovolume) na região de “pré a pré” abaixo da espinha Nasal, pode ser uma alternativa simples e com menos morbidade, para amenizar e até mesmo resolver estas questões de sorriso alto. Tendo o paciente apresentado um resultado satisfatório com a resolução da queixa principal.



**Frederico R. Mourão**

Presidente FCO

Mestre em Periodontia

Especialista em Periodontia e Implantodontia

**ETAPA 1**



**ETAPA 2**



**ETAPA 3**



**ETAPA 4**



**ETAPA 5**



**ETAPA 6**



# OPINIÃO CRÍTICA

## ATÉ QUANDO A CIÊNCIA BRASILEIRA VAI SUPORTAR O MASSACRE DO FOMENTO?

Texto: Prof. Dr. Valentim Barão



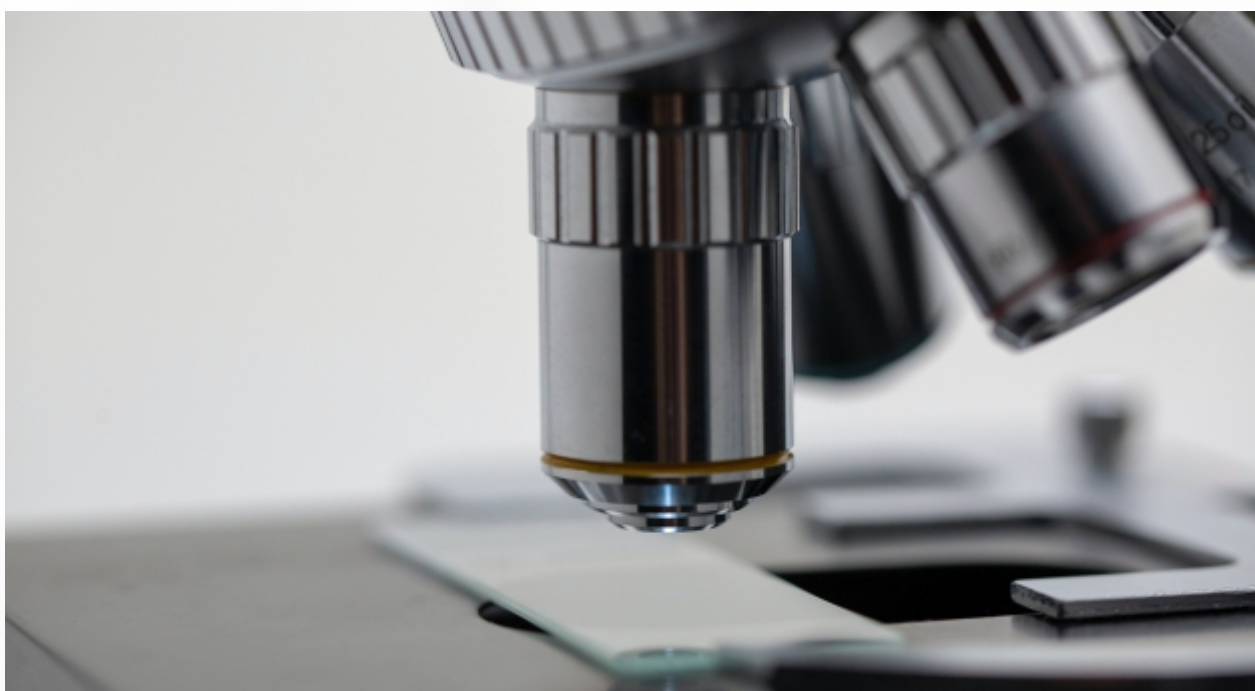
### Valentim Adelino Ricardo Barão

Professor Associado do Departamento de Prótese e Periodontia, Faculdade de Odontologia de Piracicaba e do Programa de Pós-Graduação em Clínica Odontológica, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

A pandemia da COVID-19 foi devastadora para diversos setores da sociedade. Empresas faliram, pessoas perderam seus empregos, países fecharam suas fronteiras, e nos notamos isolados em uma bolha sufocante, distantes de nossos familiares e amigos. Porém, nada mais trágico do que as mais de 500 mil mortes que nosso país enfrentou. Isso representa mais de 500 mil famílias desconstruídas e inundadas em um pensamento de injustiça e desilusão. Em meio a esse turbilhão de acontecimentos trágicos, a Ciência rapidamente respondeu com muita propriedade e exatidão essas demandas da pandemia e revelou ser um pilar inequívoco de sustentação para a volta da normalidade. A criação

da vacina em um tempo tão recorde foi o combustível que a sociedade precisava para sonhar com um futuro mais promissor. No entanto, paradoxalmente, enquanto se exigiu cada vez mais da Ciência, o seu fomento despencou. Comparado a 2018 o fomento federal para Ciência encurtou em 3 vezes enquanto, inacreditavelmente, o fundo eleitoral

sinaliza um aumento de mesma grandeza, representando uma total inversão de valores. Isso obviamente responde o porquê dos nossos laboratórios estarem sucateados, os salários de professores defasados e as bolsas de estudo de nossos alunos congeladas por anos. Realmente a Ciência não tem sossego. Até quando seremos tão atacados e menosprezados? Até quando teremos fôlego para nos manter de pé? Intrigante dizer que majoritariamente a Ciência Brasileira é realizada dentro de Universidades, mais especificamente pelos programas de Pós-Graduação. Nós, professores universitários e pesquisadores em conjunto com nossos alunos, nos reinventamos diariamente buscando alternativas para driblar essas pedras no caminho e trazendo soluções para prover uma melhor qualidade de vida para a sociedade. Como resultado desse esforço constante, temos a Odontologia Brasileira como a segunda mais produtora de Ciência do mundo. Mas isso tudo não é suficiente. Enquanto a Ciência e a Educação não forem encaradas como prioridades por nossos governantes, continuaremos sendo um país com uma das maiores desigualdade sociais do mundo. Finalizo minha reflexão parafraseando a famosa escritora Clarice Lispector: “Enquanto eu tiver perguntas e não houver respostas continuarei a escrever”. Então, enquanto a Ciência não for valorizada, não nos calaremos.



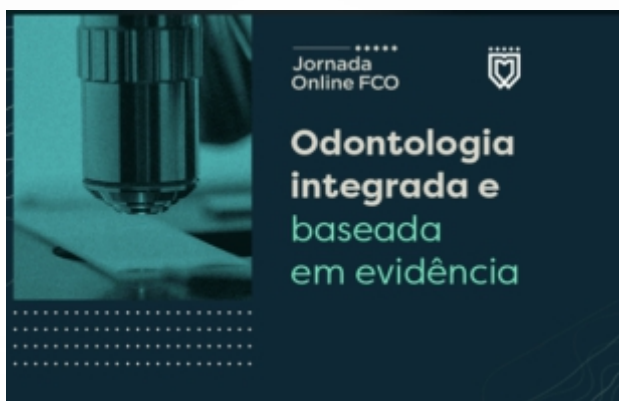


## II JORNADA ON-LINE FCO FOI UM SUCESSO!

*Texto: Prof. Dr. João Gabriel S. Souza (Consultor científico FCO)*

Nos dias 27 a 29 de maio de 2021 foi realizada a II Jornada Online da Faculdade de Ciências Odontológicas (FCO) com o tema: Odontologia integrada e baseada em evidência. A jornada contou com a participação de mais de 1850 inscritos de diferentes partes do país e com intuito de debater questões atuais referentes às diferentes áreas do conhecimento.

O evento realizado pela FCO contou com a participação de palestrantes renomados mundialmente e de diferentes áreas da Odontologia. Além das palestras, o evento ofereceu cursos presenciais de Hands on, apresentação de trabalhos, e sorteios de brindes. Mais de 270 trabalhos científicos foram submetidos para o evento, sendo conduzidos por autores de mais de 40 diferentes universidades localizadas em 12 estados brasileiros e em outros países. Os trabalhos aprovados no evento foram publicados em volume especial na forma de anais na renomada revista Brazilian Journal of Oral Science da Universidade Estadual de Campinas.



Ressalta-se ainda que, o evento contou com arrecadação voluntária de alimentos para o Projeto Social FCO do Bem com intuito de ajudar famílias carentes da região de Montes Claros. A FCO agradece o apoio e colaboração de toda a comunidade acadêmica para realização deste importante evento para a Odontologia brasileira e esperamos a sua participação em 2022.



## COMO INICIAR NO MUNDO DA CIÊNCIA E MELHORAR MEU CURRÍCULO?

*Texto: Prof. Dr. João Gabriel S. Souza, (Consultor científico FCO)  
Profa. Ludmila Regina David Souza*



O conhecimento sobre os fundamentos do processo científico é um dos principais subsídios para aprimorar a atuação profissional e construir conhecimento de maneira significativa, com consequente impacto no currículo acadêmico e no reconhecimento profissional. O atual cenário do mercado de trabalho em uma sociedade cada vez mais exigente e questionadora requer um profissional altamente qualificado, embasado cientificamente e reconhecido por suas condutas profissionais. Embora antigamente a produção científica era almejada apenas por discentes que tinham a intenção de seguir a carreira docente, atualmente a inserção no mundo da ciência é reconhecida como aliada essencial na prática clínica e na construção de uma carreira de sucesso. Durante a graduação, a participação em projetos de iniciação científica é considerada a porta de entrada para o mundo da ciência. O contato com docentes de diferentes especialidades permite que os discentes possam desenvolver projetos de pesquisa nas áreas de interesse, bem como realizar pesquisas interdisciplinares, e ainda adquirir habilidades diferenciadas para promover questionamentos acerca da capacidade de conhecer e interferir na realidade, com ênfase na pesquisa como prática social. A FCO possui programas de iniciação científica, oferecendo a possibilidade e incentivo à produção científica aos nossos discentes e docentes.

# Editorial

## ODONTOLOGIA BASEADA EM EVIDÊNCIA: UMA ABORDAGEM NECESSÁRIA E ATUAL

Texto: Prof. Dr. João Gabriel Silva Souza



### Prof. João Gabriel Silva Souza

Consultor científico FCO

Professor do Programa de Pós-graduação em

Odontologia da Universidade de Guarulhos

Pós-doutorando UNICAMP

A prática em saúde baseada em evidência científica é preconizada em todas as áreas da saúde e, portanto, precisa ser considerada e discutida também na Odontologia. A atual valorização da ciência, decorrente da pandemia de COVID-19, colocou novamente em pauta este tema tão importante devido a necessidade de oferecer respostas científicas para os problemas de saúde da população. O conceito de Odontologia baseada em evidência preconizado pela Academia Americana de Odontologia determina a combinação de 3 fatores: (1) considerar a atual evidência científica disponível relacionada ao problema ou tratamento a ser executado; (2)

considerar as necessidades e preferências do paciente; (3) considerar e aplicar a evidência de acordo com as habilidades clínicas do dentista. Em uma explicação mais detalhada, este conceito determina que apenas a evidência científica não pode determinar a tomada de decisão e condução de tratamentos odontológicos, pois não adianta



ter a informação e não ter habilidade clínica para executar o protocolo, ou desconsiderar a escolha do paciente. No entanto, é inaceitável que no ano de 2021 ainda existam dentistas executando tratamentos com base em achismo, por recomendação de um colega ou porque um dentista indicou no Instagram. Estudos científicos são conduzidos com rigor metodológico necessário, onde são identificados os efeitos, consequências, vantagens e desvantagens de protocolos. Dessa forma, temos benefícios para dentistas e pacientes, pois temos a indicação do tratamento mais efetivo, seguro e com longevidade e prognóstico favoráveis.



Vale ressaltar que não temos evidência científica para todos os protocolos em Odontologia, mas temos evidência sobre conceitos básicos que podem embasar a tomada de decisão clínica. Além disso, precisamos considerar que nem toda informação presente em artigos científicos são de qualidade e não devemos aceitar tudo como verdade absoluta, precisamos pensar criticamente. A Odontologia baseada em evidência não desconsidera a opinião do seu colega mais experiente, mas não aceite esta opinião como verdade absoluta e aplicável a sua realidade. Lembre-se: o seu colega tem habilidades clínicas diferentes da sua e o seu paciente possui características diferentes e o resultado pode não ser o mesmo. Quando receber alguma indicação de um colega ou ao visualizar alguma postagem indicando protocolos no Instagram, se questione. Sempre busque conferir as informações, estude, procure por evidências, pense criticamente e construa você sua própria opinião e estabeleça o melhor protocolo para os seus pacientes. Tenha responsabilidade pela saúde bucal do seu paciente e pela sua conduta profissional. Tem dúvidas? Busque as respostas na ciência!

# Experiência

## REABILITAÇÃO ORAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Texto: Profa. Dra. Aline Sampaio



### **Profa. Aline Araújo Sampaio**

Professora Adjunta da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

No Brasil, segundo levantamento do Instituto Nacional de Câncer (INCA), o câncer de cavidade oral é o sétimo mais comum, sendo previsto o acometimento anual de câncer de cabeça e pescoço em aproximadamente 40 mil brasileiros. Os tumores de cabeça e pescoço são patologias importantes, pois além da ameaça à vida, muitas vezes afetam a estética e funções orais extremamente relevantes, impactando significativamente na qualidade de vida do paciente. Essas questões são desafiadoras para o paciente e para os profissionais de saúde envolvidos na sua reabilitação, uma vez que se almeja a cura ou controle do

câncer a longo prazo e a reabilitação completa de todas as funções orais e estética. O tipo de tumor e o estadiamento clínico da doença são cruciais para escolha do tratamento a ser adotado. A cirurgia com ou sem radioterapia ou quimiorradioterapia pós-operatória continuam sendo a base do tratamento e, invariavelmente, em maior ou menor grau, estão atreladas ao desenvolvimento de sequelas anatômicas e a complicações imediatas e tardias.

O impacto do tratamento oncológico em todas as estruturas da cavidade oral, incluindo a mandíbula, maxila, tecidos moles e mucosa da cavidade oral, dentes, bem como a função das glândulas salivares interferem na dinâmica reabilitadora.

Pacientes submetidos a maxilectomia parcial ou total requerem obturadores palatinos idealmente instalados já no transoperatório, com o objetivo de separar as cavidades oral e nasal e assim bloquear a livre transferência dos sons da fala, comidas, bebidas entre essas cavidades. Já para os pacientes submetidos a mandibulectomia, a reconstrução cirúrgica frequentemente atinge o objetivo de restaurar a estética facial, deixando a desejar quanto a restauração da função oral. Para esses casos, a reabilitação com prótese dentária removível dificilmente alcança o sucesso devido à anatomia alterada da cavidade oral, e os implantes dentais, mesmo com as informações conflitantes na literatura quanto às taxas de sucesso para esses casos, são muitas das vezes a única opção de restaurar as funções orais.

Além das sequelas anatômicas, rotineiramente, é preciso tratar complicações imediatas da quimioterapia e radioterapia, como mucosite, trismo, disfunção salivar, cárie de radiação e osteoradionecrose, antes da reabilitação protética. Essas complicações por vezes dificulta ou inviabiliza a execução de qualquer procedimento odontológico, causando dor e desconforto ao paciente. A instalação de implantes em osso irradiado também deve ser planejada de modo cauteloso, uma vez que a literatura aponta uma maior taxa de insucesso para esses casos e o risco de desenvolvimento de osteoradionecrose dos maxilares.

Portanto, o acompanhamento com uma equipe multidisciplinar, é fundamental ao paciente em tratamento oncológico para câncer de cabeça e pescoço. As fases de intervenção protética são muitas, variando de caso a caso, e para esses pacientes é atrelada a ação de outros profissionais de saúde, como fonoaudiólogos, fisioterapeutas, estomatologistas e médicos das mais diferentes especialidades.



**Extensão da FAOUFG** - Atendimento de suporte odontológico ao paciente com câncer em região de cabeça e pescoço.

Confira as indicações desta edição de artigos científicos publicados em revistas científicas e de diferentes áreas da odontologia para leitura. Vale a pena conferir!

## Artigo 1

**Título:** Oral Manifestations in Patients with COVID-19: A 6-Month Update

**Autores:** J. Amorim dos Santos, A.G.C. Normando, R.L. Carvalho da Silva, A.C. Acevedo, G. De Luca Canto, N. Sugaya, A.R. Santos-Silva, E.N.S. Guerra

Revista: Journal of Dental Research

**Descrição:** O artigo conduziu uma revisão sistemática da literatura descrevendo as principais manifestações orais presentes em pacientes com COVID-19. Este estudo, especificamente, realizou uma atualização de novos estudos incluídos nos 6 meses anteriores após publicação prévia do grupo. 183 estudos foram considerados na revisão. Os autores identificaram que úlceras aftosas, lesões herpéticas e infecções fúngicas foram as lesões bucais mais comuns, afetando cerca de 20% dos pacientes com COVID-19. Ressalta-se que, outros sintomas identificados, como a xerostomia, podem ser decorrentes de outros fatores, como o uso de medicamentos e a hospitalização. Confira o texto na íntegra.

## Artigo 2

**Título:** Different light-activation systems associated with dental bleaching: a systematic review and a network meta-analysis

**Autores:** Bianca Medeiros Maran, Patrícia K. Ziegelmann, Adrieli Burey, Thalita de Paris Matos, Alessandro D. Loguercio, Alessandra Reis.

Revista: Clinical Oral Investigations

**Descrição:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura para avaliar se diferentes protocolos de luz associados ao gel clareador são capazes de melhorar a alteração de cor ocasionada devido ao clareamento de consultório. Considerando os 28 estudos incluídos na revisão, os autores identificaram que nenhum protocolo de luz apresentou uma melhor efetividade ou superioridade para a mudança de cor dental durante o clareamento de consultório, comparado ao não uso de luz. Portanto, resultados indicam que o uso de luz não melhora os resultados finais do clareamento de consultório. Confira o texto na íntegra.



### Artigo 3

**Título:** COVID-19 Pandemic impact on Brazil's Public Dental System

**Autores:** Luiz Alexandre CHISINI, Francine dos Santos COSTA, Leticia Regina Morello SARTORI, Marcos Britto CORREA, Otávio Pereira D'AVILA, Flávio Fernando DEMARCO

**Revista:** Brazilian Oral Research

**Descrição:** Este estudo retrospectivo estimou o impacto da pandemia de COVID-19 na execução de procedimentos odontológicos no sistema público de saúde brasileiro. Para tal, os autores compararam as taxas de procedimentos realizados em 2020 e 2019. Os resultados indicaram uma drástica redução no número de procedimentos odontológicos executados no SUS durante a pandemia. Essa redução chegou a 90% entre os meses de abril e agosto, principalmente para procedimentos coletivos. Ressalta-se que, tal redução pode gerar uma alta demanda acumulada para os próximos anos. Confira o texto na íntegra.

### Artigo 4

**Título:** Adesão de biofilmes monoespécie de Streptococcus mutans e Candida albicans em diferentes superfícies de resinas compostas convencionais e bulk fill  
**Autores:** Arella Cristina Muniz BRITO, Isis Morais BEZERRA, Maria Heloísa de Souza BORGES, Rênnis de Oliveira da SILVA, Francisco Naldo GOMES FILHO, Leopoldina de Fátima Dantas de ALMEIDA.

**Revista:** Revista de Odontologia da UNESP

**Descrição:** Estudo laboratorial para avaliar e comparar a adesão de Streptococcus mutans e Candida na superfície de resinas convencionais e do tipo bulk fill. Os resultados mostraram que ambos os tipos de resina apresentaram uma taxa semelhante para adesão de bactérias Streptococcus mutans. No entanto, para adesão de Candida albicans, as diferentes marcas apresentaram diferenças para colonização microbiana. Portanto, as características do material parecem influenciar a adesão e acúmulo microbiano. Confira o texto na íntegra.

# Homenagem: FCO agradece...

## Prof. Luiz Manna Neto

Professor da FCO

Mestrado em Odontologia

Especialista em Implantodontia

Especialista em Cirurgia e

Traumatologia buco-facial

Cirurgião-dentista



“

Falar sobre a Odontologia é imensamente prazeroso para mim. Tenho certa experiência, são 42 anos de profissão atendendo em consultório particular e 20 anos dedicado ao magistério em cursos de graduação e pós-graduação. Tive bons e difíceis momentos em toda essa trajetória. Vale ressaltar que a experiência não se compra, nem é adquirida de maneira vulgar ou fugaz, é preciso galgar cada degrau, cada espaço, pois não existe atalho para experiência. Diante disso, sinto-me respaldado para opinar sobre a Odontologia como um todo, a mais sublime e charmosa de todas as profissões. Aliamos três pilares importantes, praticamos a arte em nossos pacientes, temos a indústria que completam nossa criação, e o embasamento científico como base para qualquer trabalho. A ciência é soberana, respeitada e intacta. Nessa última década, a virtualização e tecnologia proporcionaram um avanço significativo e positivo para a Odontologia, mas jamais esqueceremos a “mão”, mente e sensibilidade de cada dentista que faz toda a diferença. Tudo isso procuramos praticar na nossa FCO, formando dentistas com caráter e hombridade para vida e profissão. Saudações rubo-negras!

”

# Mensagem do presidente

No cargo de presidente, juntamente com o conselho gestor, as nossas ações são pautadas pelo planejamento estratégico construído e sendo atualizado, assim que nossas metas são cumpridas. Durante todo o nosso trabalho, algo muito especial e diferenciado na nossa instituição é o sentimento de pertencimento dos nossos alunos e funcionários. Uma faculdade em que a nossa missão é formar dentista de sucesso NA VIDA E NA PROFISSÃO. Honrosamente, no ano de 2020, fomos premiados como a melhor faculdade de odontologia da região e ficou entre as melhores faculdades de Minas Gerais, pela HUF (Ranking Universitário da Folha de São Paulo). Em 2020, inauguramos a unidade 2 com uma clínica inovadora e moderna, 04 salas de aula integradas com sistema de automação podendo virar um auditório, central de esterilização e distribuição, sala de professores equipada e confortável, recepção ampla e digital. Os pacientes são cadastrados em nosso sistema digital, prontuário eletrônico. Considerando sempre as tendências e inovação tecnológica, a radiografias são também digitais. Com a nossa consultoria pedagógica, professor Geraldo Magela, nossa meta é chegar a nota 5 no MEC. Com certeza, será um troféu para coroar este trabalho incansável da nossa equipe. Em 2021, teremos mais novidades! Sempre focado nesta abençoada instituição, teremos várias novidades: A) Mais uma clínica moderna e inovadora, espelho da clinica 1, na unidade 2; mais 15 consultórios novinhos na nova área adquirida, ao lado da clinica 1. B) Cursos de imersão presenciais e online. C) Laboratório de prótese próprio. D) Produtos da nossa marca. E) FCO CARD. F) TV corporativa (fcotu). F) Portal FCO. G) Participação do egresso na nossa gestão. Enfim, no final deste ano, quando finaliza o nosso mandato no conselho gestor, tenho a certeza que estaremos no caminho para sermos uma das melhores faculdades de Odontologia do Brasil.



**Frederico R. Mourão**

Presidente FCO

Muito obrigado!



# Mensagem da direção

O ano de 2020 será lembrado como um ano de grandes transformações. A pandemia causada pela COVID-19, causou diversos impactos que foram evidenciados nas áreas sanitárias, sociais, econômicas e emocionais em todo o mundo. A nossa FCO, desde seu início possui a missão de formar dentistas de sucesso na vida e na profissão. Investimentos em estrutura humana e física, capacitações e treinamentos, transformações digitais, ensino remoto personalizado e a reconfiguração dos métodos de ensino-aprendizagem, se alinharam às tendências mundiais. Vínculos foram fortalecidos e a atuação conjunta da Coordenação Pedagógica e do Núcleo de Apoio Psicopedagógico construíram habilidades que levaram à ampliação das capacidades, além de um maior cuidado e atenção direcionados às competências socioemocionais da Comunidade FCO. O resultado foi um maior engajamento entre estudantes e professores, que resultou em uma aprendizagem diferenciada, o que faz da nossa FCO uma instituição inovadora no ensino da Odontologia. Outro ponto relevante foi o desenvolvimento de uma plataforma digital própria da FCO, chamada “Aprender & Ensinar”, que possui o objetivo de oferecer suporte aos docentes dessa Instituição. A implantação do projeto P.A.I. também merece destaque, uma vez que viabiliza o empréstimo de instrumentais odontológicos para os estudantes, necessários à realização das atividades laboratoriais e clínicas durante o curso de graduação. A FCO atua estrategicamente para assegurar o pleno desenvolvimento da formação profissional do estudante, reforçando o papel da instituição em oferecer mecanismos de facilitação à continuidade do processo de ensino-aprendizagem. Contudo, zelo, dedicação e conhecimento são os elementos-chave dessa diretoria e compõem de forma prioritária a relação discente, docente, gestores e colaboradores - peças indissociáveis da nossa FCO. Seguindo a linha do pensamento analítico e inovador, da flexibilidade cognitiva e aprendizagem ativa, da criatividade e iniciativa, da resolução de problemas complexos e da liderança e influência social, entende-se que a conexão destas vertentes aliadas à inteligência emocional e conhecimentos específicos, constituem eixos essenciais para FORMAR DENTISTAS DE SUCESSO NA VIDA E NA PROFISSÃO, meta dessa Instituição.



**Prof. José Mansano Bauman**

Diretor Geral FCO

# Mensagem da coordenação

Embora o Curso de Odontologia da Faculdade de Ciências Odontológicas (FCO) ainda seja novo, com apenas quatro anos de atuação no ensino odontológico, tem alcançado resultados muito satisfatórios em relação a processos pedagógicos diferenciados, como a utilização consistente de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, oportunidades diversificadas de pesquisa e extensão, apoio social e psicopedagógico ao estudante, que buscam desenvolver além do conhecimento científico e capacidade técnica, a valorização da Odontologia como prática social.

A II Edição da Jornada Odontológica da FCO, no formato remoto, permitiu alcançar um público de mais de 1850 inscritos e a participação de mais de 40 instituições do país, possibilitando grande compartilhamento do conhecimento e a discussão de evidências científicas.

Somos gratos pela confiança no trabalho realizado pela FCO, resultado da motivação de uma equipe unida e empreendedora, cujo foco é contribuir para a valorização do ser humano e da Odontologia, uma vez que nossa missão é “Dentistas formando dentistas de sucesso na vida e na profissão”.



**Profa.**

**Patrícia Helena Costa Mendes**

Coordenação pedagógica FCO







# FCO

Faculdade de Ciências  
Odontológicas



**FCO**

FACULDADE DE CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS - UNIDADE II

